

**CrB**  
*Cancioneiro de Cristóvão Borges*  
Madrid, Real Academia Española, M-RAE, RM-6767 (Lisboa, 1578)<sup>1</sup>

data: 30.09.2020

por Barbara Spaggiari

**Índice por ordem de aparição**

1. Quem do divino amor o peito enchesse. <i>Ao São João Evangelista</i> .....	f. 1r
2. Em quanto quis fortuna que tivesse. <i>Cam.</i> .....	f. 1r
3. Quando o Sol encuberto vay mostrando .....	f. 1v
4. Gram tempo ha que eu soube da ventura .....	f. 2r
5. Se em algũ hora em vos ha piadade .....	f. 2r
6. Sem ventura he por demais. <i>Moto</i> .....	f. 2v
Nunca se achou ninhũ bem. <i>Glosa</i> .....	f. 2v
7. Minha alma lembraivos della. <i>Outro</i> .....	f. 3r
Pois se vervos tenho em mais. <i>Glosa</i> .....	f. 3r
8. Todo animal da calma repousava. ....	f. 3r
9. Nũ bosque, que das Ninphas se habitava. ....	f. 3v
10. Quando da Bella vista, e do seu riso. ....	f. 4r
11. Querendo escrever hum dia. <i>A hũa tenção</i> .....	f. 4v
12. Triste vida se me ordena. <i>Moto de Fran.<sup>co</sup> de Moraes</i> .....	f. 7r
Allem de sempre soffrer. <i>Glosa de L. de C.</i> .....	f. 7r
13. Para se namorar do que formou. <i>A Nossa Senhora</i> .....	f. 8r
14. A la entrada de un valle en un desierto. <i>Del Marques de Valle</i> .....	f. 8v
15. Entre Sesto y Abido en mar estrecho. <i>A Leandro</i> .....	f. 8v
16. Chegada a triste noite em que esperava. <i>Ao mesmo</i> .....	f. 9r
17. Que cuerpo jace en esta sepultura. <i>A la sepultura de Anibal, Damón</i> .....	f. 9v
18. O filho de Latonna esclarecido .....	f. 10r
19. Na metade do ceo subido ardia .....	f. 10r
20. Ja a saudosa aurora destocava .....	f. 10v
21. Sete annos de pastor Jacob servia. <i>A Jacob</i> .....	f. 11r
22. Deçe dos altos ceos huno e trino. <i>A encarnação de Christo, dialogismo</i> .....	f. 11r
23. Sobre os rios que vão. <i>De L. de C. a sua perdição na China</i> <sup>2</sup> .....	f. 11v
24. Ferido e sem ter cura pereçia .....	f. 16v
25. Tomay da mão de Deos Rey glorioso. <i>Lisboa al R. S. S.</i> .....	f. 16v
26. Fiouse o coração de muito exempto. <i>De Antiocho, a Hyppolito. C.</i> .....	f. 17r
27. Sospiros inflamados, que cantais. <i>C.</i> .....	f. 17v
28. Tomava dalli Anna por vingança. <i>Santarem</i> .....	f. 18r
29. Alegres campos verdes arboredos .....	f. 18r
30. Ja a saudosa aurora destoucava .....	f. 18v
31. Porque quereis senhora que padeça. <i>C.</i> .....	f. 19r
32. Os vestidos Elissa rebolvia. <i>Dido a la espada de Eneas</i> .....	f. 19r
33. Se tanta pena tenho mereçida .....	f. 19v
34. Quem a este que na harpa Lusi[ta]na. <i>Fran.<sup>co</sup> Gomez Azevedo a C.</i> .....	f. 20r
35. De tão divino assento em voz humana. <i>Respuesta de C.</i> .....	f. 20r

<sup>1</sup> Índice elaborado a partir do manuscrito.

<sup>2</sup> Segue a transcrição do primeiro verseto do salmo *Super flumina Babilonis illic sedimus / et flevimus dum recordaremur tui Sion.*

36. Olhai que dura sentença. <i>A hũa senhora estando maldisposta. C.</i> .....	f. 20v
37. A Maria eu Gil amigo. <i>Moto pastoril</i> .....	f. 21v
Em balde logo me callo. <i>Volta</i> .....	f. 22r
38. Nesta triste despedida. <i>Outro a hũa partida</i> .....	f. 22r
Temo neste apartamento. <i>Volta</i> .....	f. 22r
39. A morte pois que sam vosso. <i>Outro em que nas primeiras letras de cada regra</i> <i>está o nome de hũa senhora</i> .....	f. 22r
Amor que em meu pensamento. <i>Glosa</i> .....	f. 23r
40. O gloriosa cruz, o victorioso. <i>A A †</i> .....	f. 23v
41. Se aos capitães antigos collocados .....	f. 24r
42. Quem quiser ver de amor hũa excellencia <sup>3</sup> .....	f. 24r
43. Apartavasse Nise de Montano .....	f. 24v
44. Ado sube el pensamiento. <i>Moto de C.</i> .....	f. 25r
Mas si el pensamiento va. <i>Volta</i> .....	f. 25r
45. O rayo christalino se extendia .....	f. 25r
46. Se alma, e no pensamento. <i>A hũa tenção</i> .....	f. 25v
47. Com a sonora voz que a fama canta .....	f. 26r
48. Dexando o doce fato, e a cabanha .....	f. 26r
49. Indo o triste pastor todo embevido .....	f. 26v
50. Lindo e subtil trançado que ficaste .....	f. 27r
51. Ao longo do sereno. <i>Fracmenta</i> .....	f. 27r
52. Viu por açerto o bem que incerto tinha. <i>Falta o primeiro</i> .....	f. 27v
53. Aquella cativa. <i>Ad ancilam pulcherrimam</i> .....	f. 28r
54. Da <sup>4</sup> Amor escrevo, d'amor trato, e vivo. <i>De Fran.<sup>co</sup> de S.</i> .....	f. 28v
55. Buelve Philis hermosa a este llano. <i>Ep. do mesmo</i> [ <small>&lt;E&gt; marg. dir.</small> ] .....	f. 29r
56. Alma minha gentil, que te partiste .....	f. 31r
57. Chorando vi estar Merliso hũ dia .....	f. 31r
58. Tan altos alçé mis ojos por miraros. [ <small>&lt;E&gt; marg. esq.</small> ] .....	f. 31v
59. Pues aquel grande amor que me tuviste. <i>Ep.</i> [ <small>&lt;E&gt; marg. dir.</small> ] .....	f. 32r
60. Quando nuestro Dios vistió. [ <small>&lt;E&gt; marg. esq.</small> ] .....	f. 33v
61. Aquel que ya su vida va cumpliendo. <i>Glosa de Passando el mar Leandro</i> <sup>5</sup> [ <small>&lt;E&gt; marg. esq.</small> ] .....	f. 33v
62. Aquella voluntad que se a rendido. <i>Ecloga de Dõ Manuel de Portugal a la Señora Doña</i> <i>Fran.<sup>ca</sup> de Aragon dama de Su Alteza</i> [ <small>&lt;E&gt; marg. dir.</small> ] .....	f. 35r
63. Olvidado de ti por este llano. [ <small>&lt;E&gt; marg. dir.</small> ] .....	f. 38r
64. El deseo que amas siempre se esfuerça [ <small>&lt;E&gt; marg. dir.</small> ] .....	f. 40r
65. Qual suele de Meandro en la ribera. <i>Epistola de Dido a Æneas traduzida por Dom Diego de</i> <i>Mendoça.</i> [ <small>&lt;E&gt; marg. esq.</small> ] .....	f. 41v
66. Hagora Alçido em quanto o nosso gado. <i>Ecloga chamada Liarda, interloquutores Delio,</i> <i>Alçido, Galliçio</i> .....	f. 47r
67. Ya la aurora venia. <i>Elegia.</i> [ <small>&lt;E&gt; marg. esq.</small> ].....	f. 51v
68. A ti bon Jesu que tanto offendí .....	f. 55v
69. A vida que sem vos ver. <i>Louvor a Donna Joana. De Manuel Telhez. Mote</i> .....	f. 57v
Os que vivem sem vos ver .....	f. 57v
70. Pude não vos louvar. <i>Dom Antonio de Meneses</i> .....	f. 57v
71. Inda que pera estimar. <i>Dom Martinho de Castello Branco</i> .....	f. 57v
72. Mal atina, mal acode. <i>Outra sua</i> .....	f. 57v
73. Que ha de fazer ou cuidar. <i>Dom Simão de Sylveira</i> .....	f. 57v
74. Perdese alma contente. <i>Lourenço Pirez de Tavora</i> .....	f. 57v
75. Não pode a ventura dar. <i>Dom Fernando de Noronha</i> .....	f. 58r
76. Quem desejara viver. <i>Dom Jorge de Branches</i> .....	f. 58r
77. Por tamanho interesse. <i>Christovão de Tavora</i> .....	f. 58r
78. Por tudo pode passar. <i>Dom Luis de Sousa</i> .....	f. 58r
79. Çerta a vida pode ter. <i>Dom Luis de Sylveira</i> .....	f. 58r
80. Quem muito pode perder. <i>De Diego Lopez de Lima</i> .....	f. 58r
81. Quem diz que com vos ver. <i>Dom Miguel de Noronha</i> .....	f. 58v

<sup>3</sup> Antes deste soneto, estão transcritas as duas linhas iniciais de um elogio: *De Dom Constantino cante o universo / se bastar lingua, ou prosa, engenho, ou verso.*

<sup>4</sup> *Sic.*

<sup>5</sup> Entre parênteses, ao lado da ubrica lê-se "(Soneto de Garci Lasso)".

82. Quem pode dar melhor fee. <i>Vasco da Sylveira</i> .....	f. 58v
83. Que custa a vida senhora. <i>Philippe de Aguilar</i> .....	f. 58v
84. Aos nossos olhos devemos. <i>Sem dono ledo</i> .....	f. 58v
85. O que vervos meresço. <i>Hieronymo Corte Real</i> .....	f. 58v
86. Isto vos posso allegar. <i>Luis da Sylva</i> .....	f. 58v
87. Não he de ninhũ mortal. <i>Dom Antonio de Meneses Sotomayor</i> .....	f. 59r
88. A vida firme e segura. <i>Panthalião de Saa</i> .....	f. 59r
89. Cuidava eu que não devia. <i>Fran<sup>co</sup> de Andrade</i> .....	f. 59r
90. Amor por me segurar. <i>Dom Diogo de Lima</i> .....	f. 59r
91. Que seja cousa tam dura. <i>Dom Diego de Sylveira</i> .....	f. 59r
92. O que vive de soo vervos. <i>Rui Telhez de Sylva</i> .....	f. 59r
93. Çego apos meu pensamento. <i>Dom Luis Coutinho</i> .....	f. 59r
94. Quem em tromento está. <i>Dom Fran<sup>co</sup> de Meneses</i> .....	f. 59v
95. A vida que he sem vos ver. <i>Outra sua</i> .....	f. 59v
96. Tudo o imaginado. <i>Outra sua</i> .....	f. 59v
97. A quem cre qu'este so bem. <i>P<sup>o</sup> de Andrade Caminha</i> .....	f. 59v
98. Depois que de ver deixei. <i>Dom João Pereira</i> .....	f. 59v
99. Mais se deve de culpar. <i>Dom Fran<sup>co</sup> de Faro</i> .....	f. 59v
<i>Camo.</i>	
100. Apolo e as nove Musas discantando .....	f. 60r
101. Eu cantarey do amor tam docemente .....	f. 60r
102. O culto divinal se çelebrava .....	f. 60v
103. Diana plateada esclareçida .....	f. 60v
104. Al pie dũa verde e alta enzina .....	f. 61r
105. O cisne quando sente ser chegada .....	f. 61v
106. Pede o desejo dama que eu vos veja .....	f. 61v
107. Transformase o amor na cousa amada .....	f. 62r
108. Nayades vos que os rios habitais .....	f. 62v
109. Amor com a esperança ja perdida .....	f. 62v
110. Rezão he ja que minha confiança .....	f. 63r
111. Lembranças saudosas se cuidais .....	f. 63r
112. Mostrando está o tempo variedades .....	f. 63v
113. Se depois de esperança tam perdida .....	f. 63v
114. Busque o amor nova arte, novo engenho .....	f. 64r
115. Pensamento, que hagora novamente .....	f. 64v
116. Sempre a rezão vencida foy de amor .....	f. 64v
117. Tanto de meu estado m'acho inçerto. [ <i>Petra.</i> >marg. esq.] .....	f. 65r
118. Ditoso seja aquel que somente .....	f. 65r
119. O dia em que eu nasçi morra e peresça .....	f. 65v
120. O quam caro me cuesta o entenderte .....	f. 66r
121. Vos que dos olhos suaves, e serenos .....	f. 66r
122. Bem sey amor, que he certo que arreço .....	f. 66v
123. Conversação domestica affeiçoa .....	f. 66v
124. Esclareçidos olhos em que quis natura .....	f. 67r
125. Quantas vezes do fuso se esqueçia .....	f. 67r
126. Que poderei do mundo ja querer .....	f. 67v
127. Quem fosse acompanhando juntamente .....	f. 67v
128. Verdade, amor, rezão, meresçimento .....	f. 68r
129. Em fermosa Lethea se confia .....	f. 68r
130. Em quanto Phevo os montes ascendia .....	f. 68v
131. Como fezeste Porcia tal ferida .....	f. 69r
132. Porque a tamanhas penas se offresçe .....	f. 69r
133. Quem jaz no gram sepulchro, que descreve .....	f. 69v
134. Esforço grande igual ao pensamento. <i>A la sepultura de Dom Anrique de Meneses</i> .....	f. 69v
135. Ah, minha Diamene assi deixaste .....	f. 70r
136. Em prisões baixas fui hũ tempo atado .....	f. 70r
137. O como se me alonga de anno, em anno .....	f. 70v
138. Que me quereis perpetuas saüdades .....	f. 70v
139. Senhora, se do vosso lindo gesto .....	f. 71r
140. Aa romana Popuelca preguntava .....	f. 71r

141. Quem levas o crua morte. hũ claro dia .....	f. 71v
142. Gentil senhora em cuja fermosura .....	f. 71v
143. Quanto com sus claros ojos descubria. [<E> marg. esq.] .....	f. 72r
144. Naquelle brando Teijo saũdoso .....	f. 72v
145. Trocaime o mal senhora tam dobrado .....	f. 72v
146. Quan presto se passaram muchos años. M. [<E> marg. dir.] .....	f. 73r
147. <i>Quo magis in gelidis ego versor naufragus undis. Epig. M. ad Fra.</i> .....	f. 73r
148. Enquanto yo en las aguas voy passando. <i>El mismo en romance. M.</i> [<E> marg. esq.] .....	f. 73v
149. Doçe alma amorosa, doçe sprito .....	f. 74r
150. Cantava Alçido hum dia al sō das agoas. <i>Egloga. Sylvia</i> .....	f. 75r
151. Si alguna vana gloria. <i>Cançion.</i> [<E> marg. dir.] .....	f. 78r
152. Despues de haver vençido a Hector Troiayano. <i>A la muerte del Emperador. M.</i> .....	f. 80v
153. O arbol fertilissima y hermosa <sup>6</sup> . <i>A la † bendiss.<sup>ma</sup> M. feliciss.<sup>ma</sup> y preciosa</i> [<E> marg. esq.] .....	f. 80v
154. Amargas horas de los dulçes dias. <i>Soneto de Tablares llorando su moçedad</i> .....	f. 81r
155. A solas en un monte transportado. <i>Soneto de S. Fran<sup>co</sup></i> .....	f. 81v
156. Maria Magdalena que en pie estava. <i>Soneto de Maria Magdalena</i> .....	f. 81v
157. Entre asperas montañas encerrado. <i>Soneto de S. Hieronymo</i> .....	f. 82r
158. Alma mia que estás desemejada. <i>Dialogo entre el alma y el cuerpo. Soneto</i> .....	f. 82v
159. Que ansias son las mias tan mortales .....	f. 82v
160. Favor, privança, y grande asiento. <i>Soneto de Tablares a Ruy Gomez</i> .....	f. 83r
161. Ay dulçe sueño, y dulçe sentimiento. <i>Soneto del mesmo</i> .....	f. 83v
162. O passos mios para mi mal dados. <i>Soneto</i> .....	f. 83v
163. O misero mortal lleno de engaño. <i>Soneto</i> .....	f. 84r
164. Tormento alegre, gloriosa pena. <i>Soneto</i> .....	f. 84r
165. Qualquiera peccador se mire, y vea. <i>Soneto de P.<sup>o</sup> Muñoz de Hinestrosa<sup>7</sup></i> .....	f. 84v
166. O Hector venturoso que la vida. <i>Soneto</i> .....	f. 85r
167. Si antes de morir Hector supiera. <i>Soneto</i> .....	f. 85r
168. El que en profundo sueño está soñando. <i>Soneto</i> .....	f. 85v
169. Banquete rico esplendida comida. <i>Soneto del Santiss.<sup>mo</sup> Sacramento</i> .....	f. 86r
170. Dezid ociosos pensamientos vanos. <i>Soneto</i> .....	f. 86r
171. El fuego de un amor bien ençendido. <i>Soneto</i> .....	f. 86v
172. Su muger de seneca mantenia. <i>Soneto, del mismo</i> .....	f. 87r
173. Una ravisosa tigre con gran saña. <i>Soneto</i> .....	f. 87r
174. Con el arado y bueyes a porfia. <i>Soneto</i> .....	f. 87v
175. De mirto y de laurel y de mill flores. <i>Soneto</i> .....	f. 87v
176. Mi vida passo en lugar ameno. <i>Soneto</i> .....	f. 88r
177. En los sombríos valles temerosos. <i>Soneto</i> .....	f. 88v
178. Al pie de un arraihan que lo cubria. <i>Soneto</i> .....	f. 88v
179. Siendo yo un tan entero enamorado. <i>Soneto de Ambrosio de Morales.</i> [<E> marg. dir.] .....	f. 89r
180. Hasse movido dama una question. <i>Soneto.</i> [<E> marg. esq.] .....	f. 89v
181. Quien mira que no çiega, y se amorteçe. <i>Soneto</i> .....	f. 89v
182. Segundo Apollo si fue digno el mundo. <i>Soneto de Fran<sup>co</sup> de Sanchez</i> .....	f. 90r
183. Ingenio levantado alto profundo. <i>Respuesta del m<sup>o</sup> Rampez</i> .....	f. 90v
184. Nació en el mundo un casi desconcierto. <i>Soneto a quien preguntó que que<sup>8</sup> era Narcisso</i> .....	f. 90v
185. La fuerte nave en el mar tempestuoso. <i>Soneto en la muerte del Empe.<sup>or</sup></i> .....	f. 91r
186. Muerte cruel levanta tu estandarte. <i>A lo mismo Soneto</i> .....	f. 91v
187. Terrible executor que al mas valiente. <i>Al mismo Soneto</i> .....	f. 91v
188. Herrera çelestial sin fragua ardiente. <i>Soneto</i> .....	f. 92r
189. Dulçe henares de dos mill colores. <i>Exclamacion, y soneto</i> .....	f. 92v
190. Subiome amor ado ningun nascido. <i>Prosigue y cuenta la pena en soneto</i> .....	f. 92v
191. Llebame tras si un deseo. <i>Trovas</i> .....	f. 93v
192. <i>Me lege quisquis ades, si qua est tibi cura salutis. Carmina ex illustrium poetar[um]</i> <i>fronte desumpta</i> .....	f. 94v <sup>9</sup>
193. <i>Cur aliena magisque crimina nostra videmus</i> .....	f. 94v

<sup>6</sup> Na entrelinha sup., *fertilissima* é corr. para *feliciss[ima]* e *hermosa* para *preciosa*.

<sup>7</sup> A rubrica continua da forma seguinte: "que declara aquellas palabras de Sant Pablo. *probet se ipsum homo, et sic de pane illo edat.* llevó segundo premio en Alcalá de Henares".

<sup>8</sup> *Sic.*

<sup>9</sup> Em blanco a f. 94r.

194. Mirate todos los dias. <i>Dichos de ciertos sabios</i> <sup>10</sup> .....	f. 96r
195. El ciego desea ver .....	f. 97v
196. <i>Substine et abstine</i> .....	f. 97v
197. El rustico en trabajar .....	f. 97v <sup>11</sup>

---

<sup>10</sup> A rubrica continua da forma seguinte: “que avisan la manera de vivir virtuosamente intitulados el comun, dichos de los siete sabios de Grecia”.

<sup>11</sup> Nota final, na mesma folha: “Traslade estos dichos tanto por tenerlos escritos en un libro suyo un hombre sapientissimo. avissadissimo. ettc., como por ser ellos muy dignos de tenerlos impresos en la memoria”. Ao lado do sublinhado, lê-se: “Doctor Guevara”.

## Índice por ordem alfabética

A la entrada de un valle en un desierto .....	f. 8v
A Maria eu Gil amigo    Em balde logo me callo .....	f. 21v
A morte pois que sam vosso    Amor que em meu pensamento .....	f. 22v
A quem cre qu'este so bem .....	f. 59v
A solas en un monte transportado .....	f. 81v
A ti bon Jesu que tanto offendí .....	f. 55v
A vida firme e segura .....	f. 59r
A vida que he sem vos ver .....	f. 59v
A vida que sem vos ver    Os que vivem sem vos ver .....	f. 57v
Aa romana Popuelca preguntava .....	f. 71r
Ado sube el pensamiento    Mas si el pensamiento va.....	f. 25r
Ah, minha Diamene assi deixaste .....	f. 70r
Al pie de un arraihan que lo cubria .....	f. 88v
Al pie d'ua verde e alta enzina .....	f. 61r
Alegres campos verdes arboredos .....	f. 18r
Allem de sempre soffrer <i>cf.</i> Triste vida se me ordena .....	f. 7r
Alma mia que estás desemejada .....	f. 82v
Alma minha gentil, que te partiste .....	f. 31r
Amargas horas de los dulçes dias .....	f. 81r
Amor com a esperança ja perdida .....	f. 62v
Amor por me segurar .....	f. 59r
Amor que em meu pensamento <i>cf.</i> A morte pois que sam vosso .....	f. 23r
Ao longo do sereno .....	f. 27r
Aos nossos olhos devemos .....	f. 58v
Apartavasse Nise de Montano .....	f. 24v
Apolo e as nove Musas discantando .....	f. 60r
Aquel que ya su vida va cumpliendo .....	f. 33v
Aquella cativa .....	f. 28r
Aquella voluntad que se a rendido .....	f. 35r
Ay dulce sueño, y dulce sentimiento .....	f. 83v
Banquete rico esplendida comida .....	f. 86r
Bem sey amor, que he certo que arreçeo .....	f. 66v
Buelve Philis hermosa a este llano .....	f. 29r
Busque o amor nova arte, novo engenho .....	f. 64r
Cantava Alçido hum dia al sô das agoas .....	f. 75r
Çego apos meu pensamento .....	f. 59r
Çerta a vida pode ter .....	f. 58r
Chegada a triste noite em que esperava .....	f. 9r
Chorando vi estar Merliso hũ dia .....	f. 31r
Com a sonora voz que a fama canta .....	f. 26r
Como fezeste Porcia tal ferida .....	f. 69r
Con el arado y bueyes a porfia .....	f. 87v
Conversaço domestica affeiçoa .....	f. 66v
Cuidava eu que não devia .....	f. 59r
<i>Cur aliena magisque crimina nostra videmus</i> .....	f. 94v
Da Amor escrivo, damor trato, e vivo .....	f. 28v
De mirto y de laurel y de mill flores .....	f. 87v
De tão divino assento em voz humana .....	f. 20r
Deçe dos altos ceos huno e trino .....	f. 11r
Depois que de ver deixei .....	f. 59v

Despues de haver vençido a Hector Troiiano .....	f. 80v
Dezid ociosos pensamientos vanos .....	f. 86r
Diana plateada esclareçida .....	f. 60v
Ditoso seja aquel que somente .....	f. 65r
Doçe alma amorosa, doçe sprito .....	f. 74r
Dulçe henares de dos mill colores .....	f. 92v
El ciego desea ver .....	f. 97v
El deseo que amas siempre se esfuerça .....	f. 40r
El fuego de un amor bien ençendido .....	f. 86v
El que en profundo sueño está soñando .....	f. 85v
El rustico en trabajar .....	f. 97v
Em balde logo me callo <i>cf.</i> A Maria eu Gil amigo .....	f. 21v
Em fermosa Lethea se confia .....	f. 68r
Em prisões baixas fui hũ tempo atado .....	f. 70r
Em quanto Phevo os montes ascendia .....	f. 68v
Em quanto quis fortuna que tivesse .....	f. 1r
En los sombríos valles temerosos .....	f. 88v
Enquanto yo en las aguas voy passando .....	f. 73v
Entre asperas montañas encerrado .....	f. 82r
Entre Sesto y Abido en mar estrecho .....	f. 8v
Esclareçidos olhos em que quis natura .....	f. 67r
Esforço grande igual ao pensamento .....	f. 69v
Eu cantarey do amor tam docemente .....	f. 60r
Favor, privança, y grande asiento .....	f. 83r
Ferido e sem ter cura pereçia .....	f. 16v
Fiouse o coração de muito exempto .....	f. 17r
Gentil senhora em cuja fermosura .....	f. 71v
Gram tempo ha que eu soube da ventura .....	f. 2r
Hagora Alçido em quanto o nosso gado .....	f. 47r
Hasse movido dama una question .....	f. 89v
Herrera çelestial sin fragua ardiente .....	f. 92r
Inda que pera estimar .....	f. 57v
Indo o triste pastor todo embevido .....	f. 26v
Ingenio levantado alto profundo .....	f. 90v
Isto vos posso allegar .....	f. 58v
Ja a saudosa aurora destocava .....	f. 10v
Ja a saudosa aurora destoucava .....	f. 18v
La fuerte nave en el mar tempestuoso .....	f. 91r
Lembranças saudosas se cuidais .....	f. 63r
Lindo e subtil trançado que ficaste .....	f. 27r
Llebame tras si un deseo .....	f. 93v
Mais se deve de culpar .....	f. 59v
Mal atina, mal acode .....	f. 57v
Maria Magdalena que en pie estava .....	f. 81v
Mas si el pensamiento va <i>cf.</i> Ado sube el pensamiento .....	f. 25r
<i>Me lege quisquis ades, si qua est tibi cura salutis</i> .....	f. 94v
Mi vida passo en lugar ameno .....	f. 88r
Minha alma lembravos della    Pois se vervos tenho em mais .....	f. 3r
Mirate todos los dias .....	f. 96r
Mostrando está o tempo variedades .....	f. 63v
Muerte cruel levanta tu estandarte .....	f. 91v
Na metade do ceo subido ardia .....	f. 10r
Não he de ninhũ mortal .....	f. 59r
Não pode a ventura dar .....	f. 58r
Naquelle brando Teijo saüdoso .....	f. 72v
Nasció en el mundo un casi desconcierto .....	f. 90v
Nayades vos que os rios habitais .....	f. 62v
Nesta triste despedida    Temo neste apartamento .....	f. 22r
Nũ bosque, que das Ninphas se habitava .....	f. 3v
Nunca se achou ninhũ bem <i>cf.</i> Sem ventura he por demais .....	f. 2v

O arbol fertilissima y hermosa .....	f. 80v
O cisne quando sente ser chegada .....	f. 61v
O como se me alonga de anno, em anno .....	f. 70v
O culto divinal se çelebrava .....	f. 60v
O dia em que eu nasçi morra e peresça .....	f. 65v
O filho de Latonna esclareçido .....	f. 10r
O gloriosa cruz, o victorioso .....	f. 23v
O Hector venturoso que la vida .....	f. 85r
O misero mortal lleno de engaño .....	f. 84r
O passos mios para mi mal dados .....	f. 83v
O quam caro me cuesta o entenderte .....	f. 66r
O que vevos meresçeo .....	f. 58v
O que vive de soo vevos .....	f. 59r
O rayo christalino se extendia .....	f. 25r
Olhai que dura sentença .....	f. 20v
Olvidado de ti por este llano .....	f. 38r
Os que vivem sem vos ver <i>cf.</i> A vida que sem vos ver .....	f. 57v
Os vestidos Elissa rebolvia .....	f. 19r
Para se namorar do que formou .....	f. 8r
Pede o desejo dama que eu vos veja .....	f. 61v
Pensamento, que hagora novamente .....	f. 64v
Perdese alma contente .....	f. 57v
Pois se vevos tenho em mais <i>cf.</i> Minha alma lembraivos della .....	f. 3r
Por tamanho interesse .....	f. 58r
Por tudo pode passar .....	f. 58r
Porque a tamanhas penas se offresçe .....	f. 69r
Porque quereis senhora que padeça .....	f. 19r
Pude não vos louvar .....	f. 57v
Pues aquel grande amor que me tuviste .....	f. 32r
Qual suele de Meandro en la ribera .....	f. 41v
Qualquiera peccador se mire, y vea .....	f. 84v
Quan presto se passaron muchos años .....	f. 73r
Quando da Bella vista, e do seu riso .....	f. 4r
Quando nuestro Dios vistió .....	f. 33v
Quando o Sol encuberto vay mostrando .....	f. 1v
Quantas vezes do fuso se esqueçia .....	f. 67r
Quanto com sus claros ojos descubria .....	f. 72r
Que ansias son las mias tan mortales .....	f. 82v
Que cuerpo jace en esta sepultura .....	f. 9v
Que custa a vida senhora .....	f. 58v
Que ha de fazer ou cuidar .....	f. 57v
Que me quereis perpetuas saüdades .....	f. 70v
Que poderei do mundo ja querer .....	f. 67v
Que seja cousa tam dura .....	f. 59r
Quem a este que na harpa Lusi[ta]na .....	f. 20r
Quem desejara viver .....	f. 58r
Quem diz que com vos ver .....	f. 58v
Quem do divino amor o peito enchesse .....	f. 1r
Quem em tromento está .....	f. 59v
Quem fosse acompanhando juntamente .....	f. 67v
Quem jaz no gram sepulchro, que descreve .....	f. 69v
Quem levas o crua morte. hũ claro dia .....	f. 71v
Quem muito pode perder .....	f. 58r
Quem pode dar milhor fee .....	f. 58v
Quem quizer ver de amor hũa excellencia .....	f. 24r
Querendo escrever hum dia .....	f. 4v
Quien mira que no çiega, y se amortesçe .....	f. 89v
<i>Quo magis in gelidis ego versor naufragus undis</i> .....	f. 73r
Rezão he ja que minha confiança .....	f. 63r
Se aos capitães antigos collocados .....	f. 24r

Se depois de esperança tam perdida .....	f. 63v
Se em algũ hora em vos ha piadade .....	f. 2r
Se nalma, e no pensamento .....	f. 25v
Se tanta pena tenho mereçida .....	f. 19v
Segundo Apollo si fue digno el mundo .....	f. 90r
Sem ventura he por demais    Nunca se achou ninhũ bem .....	f. 2v
Sempre a rezão vencida foy de amor .....	f. 64v
Senhora, se do vosso lindo gesto .....	f. 71r
Sete annos de pastor Jacob servia .....	f. 11r
Si alguna vana gloria .....	f. 78r
Si antes de morir Hector supiera .....	f. 85r
Siendo yo un tan entero enamorado .....	f. 89r
Sobre os rios que vão .....	f. 11v
Sospiros inflamados, que cantais .....	f. 17v
Su muger de seneca mantenia .....	f. 87r
Subiome amor ado ningun nasçido .....	f. 92v
<i>Substine et abstine</i> .....	f. 97v
Tan altos alçé mis ojos por miraros .....	f. 31v
Tanto de meu estado m'acho inçerto .....	f. 65r
Temo neste apartamento <i>cf.</i> Nesta triste despedida .....	f. 22r
Terrible executor que al mas valiente .....	f. 91v
Todo animal da calma repousava .....	f. 3r
Tomay da mão de Deos Rey glorioso .....	f. 16v
Tomava dalli Anna por vingança .....	f. 18r
Tormento alegre, gloriosa pena .....	f. 84r
Transformase o amor na cousa amada .....	f. 62r
Triste vida se me ordena    Allem de sempre soffrer .....	f. 7r
Trocaime o mal senhora tam dobrado .....	f. 72v
Tudo o imaginado .....	f. 59v
Una ravisosa tigre con gran saña .....	f. 87r
Verdade, amor, rezão, meresçimento .....	f. 68r
Viu por açerto o bem que incerto tinha .....	f. 27v
Vos que dos olhos suaves, e serenos .....	f. 66r
Ya la aurora venia .....	f. 51v